



Documento nº:	5
Revisão/Data:	30/10/2023
Aprovado por:	Carla Paxiuba
Página:	1 de 5

MEMÓRIA DE REUNIÃO

AUDIÊNCIA PÚBLICA

DATA: 30/10/2023

HORA INÍCIO:

HORA TÉRMINO: 12:17

ASSUNTO: APRESENTAÇÃO DA UFOPA E DA MINUTA DO NOVO PDI

LOCAL DA REUNIÃO: CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

PRESENTES: (CONFORME LISTA DE PRESENTES EM ANEXO)

PRESIDIDA POR:

- PROF. CAUAN FERREIRA ARAÚJO – PRESIDENTE DA COMISSÃO

ELABORADA POR: Gisele da Silva Lopes dos Santos

EMITIDA EM: 05/10/2023

1. **Abertura:**

1.1. Aos 30 dias do mês de outubro de 2023, às 09 horas e 23 minutos, reuniram-se na sede da câmara municipal de Oriximiná, os membros da Comissão Geral, e representantes da sociedade de Oriximiná, conforme convocação via e-mail e convites. O Presidente iniciou dando boas-vindas e apresentando o objetivo da reunião.

2. **Início das proposições, informações pertinentes à pauta e discussões:**

2.1. O professor Cauan apresentou a mesa e fez uma apresentação conceitual do PDI, lembrando, brevemente, sobre os documentos anteriores. Reforçou que é um documento de planejamento, mas também como documento utilizado para as avaliações externas realizadas pelo MEC/Inep. Sintetizou como o documento está estruturado e como o processo de elaboração foi conduzido. Ponderou que estamos na fase de revisão e de consulta pública do documento para receber as contribuições da comunidade em geral. Apresentou ainda a missão, visão e valores institucionais e a estrutura organizacional da Ufopa, mapa com a distribuição dos nossos campi e apresentou, brevemente, as atividades desenvolvidas pelas nossas unidades. Apresentou os números institucionais, com quantidade de cursos de graduação, pós-graduação, número de formados, projetos de pesquisa e extensão, ressaltando que o campus de Oriximiná tem se destacado em pesquisas. Comentou que a Ufopa realiza pesquisas em todas as áreas de conhecimento e que extensão é a parte do tripé universitário que contribui diretamente com as políticas públicas e nesse sentido, a universidade está disposta a colaborar com a com os municípios. Pontou sobre as unidades especiais: barco-hospital Abaré que já atua, levando atendimentos básicos de saúde para regiões ribeirinhas e a fazenda experimental que auxilia, em forma de laboratório para os cursos de agrárias e zootecnia. Pontuou que para expandir a instituição precisa negociar, junto ao MEC, códigos de vagas para expansão de pessoal. Da mesma forma a Ufopa precisa expandir em infraestrutura. Aproveitou para pedir a colaboração da Mineração Rio do Norte na parceria de investimentos na educação superior de Oriximiná. Ressaltou que já houve essa parceria, ainda na época de UFPA, mas que é necessário renovar essa parceria. Apresentou, na sequência, a demanda de novos cursos presenciais e a distância, dos cursos de especialização lato e stricto sensu.

2.2. O técnico Flávio Nicareta, da Proen, cumprimentou e agradeceu a todos e iniciou apresentando o organograma da pró-reitoria de ensino com as atribuições de cada diretoria. Na sequência, apresentou dados quantitativos de cursos, campi, cursos ofertados pelo Formapará. Ressaltou que os cursos de Oriximiná foram muito bem avaliados pelo MEC/Inep, com os conceitos 4 e 5, pontuando sobre a qualidade do corpo docente. Seguiu com a apresentação dos institutos temáticos e os cursos que cada instituto oferta. Relatou ainda sobre as ofertas em parcerias com os programas de governo, com o Parfor e o Formapará que permitiu com a que Ufopa chegasse em mais locais, como, por exemplo, no Trairão, entre outros. Na sequência apresentou as formas de acesso à Ufopa, por meio dos processos seletivos: regular e os especiais (indígenas, quilombolas, etc).

2.3. O professor Luamin Tapajós, agradeceu a participação dos representantes das lideranças indígenas e quilombolas presentes. Ressaltou sobre a importância de levarem essas discussões para as suas comunidades. Passou para a apresentação da Proges e ressaltou sobre a importância da lei de cotas que favoreceu a oferta de uma educação superior a todos. Apresentou que além da entrada, o aluno da Ufopa também é assistido tanto no



Documento nº:	5
Revisão/Data:	30/10/2023
Aprovado por:	Carla Paxiuba
Página:	2 de 5

MEMÓRIA DE REUNIÃO

âmbito pedagógico, social e psicológico. Apresentou de forma breve, os atendimentos realizados aos discentes da Ufopa, visando a permanência dos mesmos. Ressaltou que a Ufopa pretende expandir o restaurante universitário para os campi, pois observa que nem sempre, o discente utiliza o auxílio alimentação para este fim, uma vez que precisa para o transporte ou outros gastos na universidade. Sobre o atendimento psicológico, comentou que pelo número de atendimentos as psicólogas da Ufopa não conseguem atender as demandas, por isso, reforça a importância das parcerias com os governos municipais para aumentar a quantidade desse atendimento. Falou ainda sobre as políticas que incentivam a prática esportiva, ressaltando os jogos da Ufopa que acontecem todos os anos e que pela primeira vez foi sediado fora de Santarém. O município de Oriximiná sediou os jogos desse ano. Também apresentou os auxílios financeiros, as bolsas que são concedidas como forma de manter esses alunos na Universidade. Apresentou a quantidade de auxílios concedidos e o valor anual investido nas políticas de assistência estudantil.

- 2.4. O presidente agradeceu a presença dos vereadores e de todas as representações presentes e passou a palavra para a professora Celiane Costa, da Procce.
- 2.5. A professora Celiane comentou sobre o papel da Procce na Ufopa. Sobre os projetos que a instituição tem hoje, com mais de cem projetos cadastrados. Considera que é um bom número, mas que ainda julga necessário ampliar ainda mais esse número. Comentou brevemente sobre o papel das diretorias de cultura e de extensão e apresentou, sinteticamente, as ações anuais realizadas pela Procce. Ressaltou que a pró-reitoria também realiza visitas nos campi e nas escolas públicas (visitas monitoradas), projeto 60 mais, que visa trabalhar exclusivamente com pessoas que estão acima dos 60 anos. A diretoria de extensão é responsável por divulgar os projetos realizados, além da página e das publicações periodicamente de revistas. Comentou ainda, sobre as “Empresas júnior” que promovem o empreendedorismo.
- 2.6. Professor Adilson Correa, da Universidade Estadual do Amazonas, parabenizou a Ufopa pela elaboração do novo documento. Comentou que bem introduzido na missão e na visão da Ufopa. Lamentou a pouca participação dos representantes da sociedade em um momento importante como a audiência. Ressaltou que é urgente e já passou da hora de discutir sobre o desenvolvimento do município. Falta mão de obra qualificada para mineração. Questionou sobre onde estão os cursos de engenharias no município? Precisamos discutir sobre e que é necessário ainda a criação de um curso de Gestão Ambiental. Ponderou que precisamos pensar em inovar e criar um campi 2, no município de Trombetas para atendimento dessas demandas específicas do município. Pensar em cursos que possam privilegiar o município de Oriximiná. Ponderou que entende que a universidade tem desenvolvido um importante papel, mas precisamos avançar. Perguntou sobre quantos dos atuais alunos de Oriximiná recebem auxílio estudantil e como está o acompanhamento do egresso. Onde eles estão? O mercado está absorvendo esses profissionais formados nos cursos da Ufopa? Onde está o poder público? Encerrou comentando que espaços como estes precisam ser realizados sempre.
- 2.7. Sobre os egressos da Ufopa, professor Cauan respondeu que a Ufopa ainda não tem uma política de acompanhamento, mas que é uma prioridade para o planejamento desse próximo ano. Sobre os povos tradicionais de Oriximiná comentou que é onde temos o maior número de alunos e a Ufopa tenta implementar sempre as estratégias de inclusão, com as vagas seletivas para estes grupos e com políticas de abertura para esses povos façam qualquer curso que quiserem. Além disso, a Ufopa tem projetos de acompanhamento específicos, como o Ceanama. Ponderou que cabe a oferta de um curso intercultural para o município. Sobre os bolsistas de Oriximiná respondeu que 45% dos alunos são atendidos com bolsas estudantis. Sobre o campus 2, acredita que não é viável, Porto Trombetas é somente uma vila e não tem interesse.
- 2.8. O vereador Mauro lamentou a pouca participação dos representantes da sociedade e que é contra a ida de qualquer curso para Porto Trombetas. Comentou que já perderam o Senai e o Cartório. A única coisa que pede é que a mineração ajude a Ufopa a ampliar sua infraestrutura, se tiver alguma rubrica para isto, pede para aumentar o pólo de Oriximiná. A



Documento nº:	5
Revisão/Data:	30/10/2023
Aprovado por:	Carla Paxiuba
Página:	3 de 5

MEMÓRIA DE REUNIÃO

- respeito dos cursos, comentou que é necessário a oferta de outros cursos, como o Direito, Medicina que abranja a calha norte. Esses dois cursos seriam de suma importância. Ressaltou que é formado, juntamente com a Vereadora Josy, graças a vinda da universidade. Perguntou sobre o transporte para os alunos e prometeu um apoio. Sobre o atendimento psicológico sobre a quantidade, considerando o auto índice de suicídio no município.
- 2.9. O professor Cauan reforçou sobre o pedido de investimento da mineração Rio do Norte para ampliação da infraestrutura do campus de Juruti. Sobre o transporte comentou que agradece o empenho e que o ideal seria ter transporte público e mais o auxílio para os nossos alunos. Ressaltou que é viável a oferta do curso de direito pelo Formaparã em Oriximiná, no entanto, o curso de Medicina é bastante criterioso quanto a infraestrutura, com a quantidade de leitos e corpo docente para compor o curso. Esses são os motivos para a inviabilidade da oferta do curso em municípios pequenos.
- 2.10. Sobre o atendimento psicológicos, professor Luamin respondeu que 15 alunos de Oriximiná foram atendidos e que ainda há uma fila de espera. Ponderou que a quantidade de psicólogos na Ufopa ainda não é suficiente para a demanda de atendimentos.
- 2.11. A vereadora Josiane comentou que as audiências vêm pra ouvir a comunidade e compreender aquilo que não compreendemos sobre a oferta ou não de outros cursos. Perguntou se vai ter o curso de Pedagogia para Oriximiná e como o município pode proceder para solicitar cursos pelo Formaparã. Como trazer mais cursos dessa modalidade para o município: geografia e administração, e ressaltou mesmo com a dificuldades ainda é preciso sonhar com outros cursos, como o de Medicina, considerando que teremos um hospital Regional, em breve, nada nos impede de sonhar e buscar as parcerias. Ponderou que estão dispostos a ser parceiros para ampliar a oferta de cursos em Oriximiná, pois alguns cursos por já terem formados muitos o mercado não absorve e já está saturado. É preciso ampliar este horizonte. Ampliar as parcerias inclusive com a mineração. O Formaparã é uma forma de ampliar a oferta de novos cursos em Oriximiná. Ressaltou que os jovens do município deveriam estar na audiência e lutar para a oferta de uma engenharia de minas ou engenharia civil. Encerrou reiterando que é não perde as esperanças e que é preciso sonhar junto para trazer um curso de medicina para o município de Oriximiná e firmar parcerias para colocar a fábrica de ração para funcionar, aumentando, dessa forma, a cadeia produtiva de psicultura.
- 2.12. Sobre as parcerias com o Formaparã, o professor Cauan respondeu que o curso de Pedagogia tem a possibilidade de ser ofertado em EaD em 2025 e que necessário uma articulação da prefeitura para demandar ao governo do Estado. Ressaltou que passará o contato para o município fazer a articulação.
- 2.13. Professora Eldra, comentou que é filha de Oriximiná e relatou que na sua época, um grupo de pessoas precisou sair do município para ter um curso superior. Hoje nossos alunos já tem a possibilidade de fazer uma graduação em Oriximiná. Manifestou o seu descontentamento com os governantes, ressaltando que o poder público deveria estar em massa conhecendo a universidade pública, tomando conhecimento sobre as pesquisas que são realizadas e que se ampliam o desenvolvimento. Ponderou que não dá pra ter uma universidade sem haver parcerias, elas são fundamentais. Comentou que gostaria de corroborar com o pedido sobre o transporte público para os alunos e reforçou que antes tinha, mas foi cancelado. Com o uso de mototáxi que custa em média 8 reais os alunos gastam em torno de 32 reais por dia. Tal assunto precisa ser tema de discussão na câmara. Também comentou sobre a incidência de alunos com depressão e ansiedade, de leve a grave. Relatou que semestre passado houve o suicídio de uma aluna e que é preciso mais psicólogos. Os alunos desconhecem atendimentos nas UBs e é urgente Políticas de Públicas de saúde mental no município.
- 2.14. Sobre os atendimentos psicológicos o professor Cauan comentou que esse atendimento é um problema geral. A Ufopa ainda não tem uma quantidade suficiente de profissionais para atender todas as demandas e que depende de códigos de vagas.
- 2.15. O cacique Eliseu agradeceu, em sua língua materna, ao professor Cauan e aos



Documento nº:	5
Revisão/Data:	30/10/2023
Aprovado por:	Carla Paxiuba
Página:	4 de 5

MEMÓRIA DE REUNIÃO

vereadores presentes, mas perguntou onde estão os outros. Comentou que está aqui porque sabe da importância desse momento. Sobre as cotas pontuou que começaram com poucos, mas foram aumentando, proporcionando a juventude dos povos tradicionais a formação de ensino superior. Ponderou que Cursos como medicina e direito seriam importantes ter no município e que está lutando pelos jovens que estão no ensino médio para que façam um curso superior. Encerrou que veio e que quer sua presença registrada.

- 2.16. Adilson, vice-presidente da associação dos povos indígenas Way Way e ex aluno da Ufopa do curso de Pedagogia relatou sobre a dificuldade para fazer um curso na Ufopa, pois teve que sair da sua aldeia para cursar, tendo que atravessar muitas dificuldades, nesse sentido acha importante novos cursos para o município e somente os cursos de Biologia e sistema de informação, não atendem mais as necessidades da cidade. É preciso cursos, como pedagogia e medicina. Agradeceu a todos os presentes, mas que estava triste pela ausência dos outros, encerrou falando da importância de aumentar o número de vagas para os povos indígenas.
- 2.17. O professor Adilson Correa, representante do Partido Verde, comentou que existem, aproximadamente 450 mil cabeças de gado no município de Oriximiná (dados não oficiais), e nesse sentido, o profissional de medicina veterinária é de grande importância para o município. Lamentou pelo lixo a céu aberto, na entrada da cidade como “cartão postal” de entrada e não sabe como essa situação não incomode a todos. Ponderou que a sociedade de Oriximiná não quer isso e que é preciso recorrer à economia para soluções, realização de pesquisa sobre o solo para saber o nível de contaminação. Comentou ainda que a universidade pertence a sociedade, pertence ao público, por isso defende a universidade pública gratuita e ampliação da sede de espaços que o estado tem. Reforçou que o Estado poderia doar e criar um novo campus para ofertar novos cursos e que estamos na mesma mesa, todos os atores, para unir forças para a ampliação de oferta de cursos. O número de pessoas que precisam sair do seu município para realizar seu estudo ainda é muito alto. Outro fator importante que considerou foi sobre a criação de uma república para abrigar alunos que vem de regiões de rios.
- 2.18. Professor Cauan observou que sobre terreno a instituição está bem, o que se precisa é de ampliar a infraestrutura física.
- 2.19. A professora Flávia ressaltou que os cursos ofertados no município estão em um patamar elevado de pesquisa e também de extensão. A maioria dos formados já saem direto para o mercado de trabalho. Quanto ao curso de sistema de informação, acredita que muita gente não sabe a atuação, mas o profissional está por “trás” de outras áreas de formação, nos bastidores e são de grande importância para o mercado atual. Os cidadãos ainda não conhecem o potencial que o profissional tem, além da excelente qualidade que curso ofertado pela Ufopa, curso nota 5 na avaliação do MEC. Exemplificou que Sr. Edgar, empregou mais de 10 egressos do curso. Ponderou que é preciso mais espaços para receber os alunos com criação de um centro de pesquisa avançado na região, proporcionando apresentações de trabalho em congressos brasileiros e recurso financeiro para uma aluna socializar o resultado de sua excelente pesquisa.
- 2.20. O professor Cauan agradeceu a professora Flávia pelas contribuições.
- 2.21. Nilson, egresso do curso de Pedagogia fez uma fala voltada a agricultura e da necessidade dos cursos ofertados estejam voltados para a realidade da região amazônica. Ponderou sobre a importância da realização de estudos para desenvolver a economia da região e que seria importante que o poder executivo estivesse aqui, escutando essas falas. Ao menos escutar para executar.
- 2.22. Miguel Canto, representante da Semed reconheceu a importância da Ufopa para sua vida profissional pois foi por meio dela que conseguiu a realização do seu mestrado.
- 2.23. Sobre a pós-graduação, o professor Cauan esclareceu que a instituição não tem autonomia para ofertar, é preciso submeter uma APCN para a Capes e um corpo docente produtivo para que o curso seja aceito. Ressaltou que é possível criar turmas especiais nos municípios, mas é preciso ter uma quantidade suficiente de inscritos para formação de



Documento nº:	5
Revisão/Data:	30/10/2023
Aprovado por:	Carla Paxiuba
Página:	5 de 5

MEMÓRIA DE REUNIÃO

uma turma. Outro ponto importante é ter recurso para a vinda dos professores para os municípios. Comentou que o primeiro passo é mapear no município os candidatos para o mestrado para formação de turmas. Acredita que teria quantidade para a formação de uma turma especial no mestrado em Educação.

2.24. A Vereadora Josiane Seixas agradeceu a Ufopa pelos esclarecimentos feitos e reforçou ao representante da Semed para o retorno do transporte escolar ser priorizado uma vez que é necessário e, portanto, voltar com essa parceria imediatamente. Informou que estão dispostos a contribuir para que o precisar e que uma medida imediata seria tirar uma parcela da Cfem para fazer a parceria com o governo do estado e ampliar a oferta de novos cursos. Encerrou ressaltando que o município tem condições de ser no futuro uma cidade universitária.

2.25. O vereador Mauro Wanzeller corroborou comentando que irá trabalhar para pelas Emendas parlamentares e para garantir uma parcela do Cfem para investir no FormaPará e agradeceu informando que faz questão de participar das discussões promovidas pela Ufopa.

3. **Deliberações:**

3.1 As propostas de novos cursos apresentadas acima serão levadas para apreciação da Comissão Geral para inclusão no Tópico “Cronograma de Expansão” do PDI.

4. **Encaminhamentos finais:**

4.1 Proen ficou de enviar onze propostas de novos cursos Lato Sensu que já estão em fase de implementação no FormaPará.

4.2 As demandas de infraestrutura física do campus serão rediscutidas em um outro momento devido o horário avançado.